



Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente

**RELATÓRIO MENSAL DE
INVESTIMENTOS
(COORD. DE INVESTIMENTOS)
MAIO DE 2025**

1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **maio de 2025**, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, a fim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e consequentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **maio de 2025**.

2. Cenário Econômico

Relatório da LDB Assessoria em Investimentos anexo.

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **maio**, os ativos de renda fixa do art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021, apresentaram rentabilidade total de 0,92%, ficando novamente acima da meta atuarial que encerrou o mês em 0,77%.

Na renda variável (“Fundo de Ações”), art. 8º, apesar da grande queda de 1,09% no último dia de pregão do mês, ainda assim, o Ibovespa apresentou ganhos de 1,45% no fechamento de maio e nossos fundos performaram ainda melhor que o índice, entregando 3,79% de rentabilidade no período.

Com relação aos fundos de “investimentos no exterior e BDR Nível I”, que correspondem ao Art. 9º da resolução do CMN, temos a dizer que, a alta foi ainda maior e os fundos de investimentos da carteira do IPRESV valorizaram 10,57%, com destaque para fundo Genial MS US Growth que rendeu 16,81% no mês de maio.

Os fundos inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, “Investimentos Estruturados”, onde encontram-se os fundos multimercados e os fundos de participação, após queda nos últimos dois meses, reverteram os resultados, fechando o mês com uma valorização de 5,90%, recuperando as perdas dos meses anteriores e aproximando esses ativos da meta.

No Art. 11, Fundos Imobiliários, o único fundo que compõe o portfólio deste RPPS, o **SPX Galpões Logísticos**, apesar de ter um modelo de FIP, ele é um fundo imobiliário e por não ter a famosa “curva J” dos Fundos de Participações, continuará não apresentando variação negativa nem positiva, pois a cota patrimonial não é alterada durante o período de investimento, que no caso deste fundo é de três anos.

Sendo assim, pelo segundo mês consecutivo a carteira do IPRESV apresentou um ótimo desempenho, entregando um retorno de 2,03%, ficando muito acima da meta atuarial que encerrou o mês em 0,77%. E com os retornos obtidos nos meses de abril e maio, após um rebalanceamento dos ativos, adequando-a às novas realidades e expectativas do mercado, conseguimos reverter os resultados do 1º trimestre, quando a rentabilidade da carteira estava 1,08% atrás da meta, para 0,68% acima da meta, no consolidado dos cinco primeiros meses do ano. Ou seja, encerramos o 1º tri com uma rentabilidade de 2,16% frente a uma meta de 3,24% e no final de maio passamos para 5,62% de rentabilidade contra uma meta de 4,95%

Acreditamos ainda, que uma maior exposição em NTN-B, CDI e papéis emitidos por instituições privadas, mitigando os riscos de outros ativos, contribuirão para o atingimento da meta nos próximos meses e principalmente no encerramento do ano. Porém, com uma provável interrupção no ciclo de alta de juros prevista para o início do próximo ano, acreditamos também, que ainda há oportunidade em bolsa brasileira e continuaremos analisando possibilidades de diversificação em ativos de renda variável, visando um maior potencial de ganho.

Diante desses dados, os investimentos totais do IPRESV somam **R\$ 408.573.113,54 (quatrocentos e oito milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e treze reais e cinquenta e quatro centavos)**, sendo **78,10%** alocados em renda fixa (art. 7º), **6,87%** em renda variável (art. 8º), **5,18%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º), **9,76%** em investimentos estruturados (art. 10º) e **0,09%** em Fundos Imobiliários (art. 11).

4. Movimentações nos Fundos de Investimentos na Competência (APRs)

No mês de **maio**, além das movimentações cotidianas de aplicação de taxa de administração, repasses da Prefeitura e resgates para os pagamentos das despesas mensais através dos fundos Itaú Alocação Dinâmica e Itaú Soberano, fizemos algumas realocações, seguindo as determinações do Comitê de Investimentos. São elas:

Aquisição de um RDC do SICOOB com vencimento em 04 anos no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e de mais um lote de NTN-B com vencimento em 2045, no valor de R\$ 8.001.392,46 (oito milhões e um mil, trezentos e noventa e dois reais e quarenta e seis centavos).

5. Títulos Públicos adquiridos na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
NTN-B	BGC	BGC	R\$ 8.001.392,46	7,163	15/05/45
TOTAL: R\$ 8.001.392,46					

6. Rentabilidade da carteira no mês:

Mês/Ano	Maio	Acumulado no ano
Rentabilidade	2,03%	5,62%
Meta Atuarial (5,12%)	0,77%	4,95%
Diferença	1,26%	0,68%

7. Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,16%
Renda Variável	9,06%
Investimentos no Exterior e BDR Nível I	10,84%
Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs)	8,52%
Fundos Imobiliários	0,00%
Consolidado	1,48%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR (indicador de risco que considera a perda máxima em um período de tempo e intervalo de confiança definido) são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável e no mês de **maio** apresentou uma pequena elevação do risco em relação ao mês anterior, porém a carteira do IPRESV ainda encontra-se com um VaR bem abaixo do nível aceitável.

8. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 148.187.744,93	36,27
De 31 a 365 dias	R\$ 21.825.889,87	5,34
Acima de 365 dias	R\$ 238.559.478,74	58,39
Total	R\$ 408.573.113,54	100,00

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 23/06/2025.



Paulo Brígido da Fonseca
Coordenador de Investimentos
CGINVIII/DIRIGIII



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

MAIO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de maio de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 13.05.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

-Albert Einstein-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em abril, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas ocasionadas pelos anúncios a respeito da política tarifária dos EUA e intensificação da guerra comercial. Esse ambiente gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês e uma perspectiva de desaceleração econômica global, com consequente redução de juros futuros.

O pacote de “tarifas recíprocas” dos EUA, anunciado em 2 de abril, impôs tarifas elevadas a diversos países, alcançando quase 50% em alguns casos. No caso da China, houve um acréscimo de 34% nas alíquotas já estabelecidas no início do ano, desencadeando uma série de retaliações tarifárias. Em 9 de abril, após a reação negativa dos mercados, os EUA anunciaram uma pausa de 90 dias para negociação, exceto no caso da China, intensificando o embate comercial entre as duas potências, com tarifas que superaram 100%. Para efeitos práticos, tarifas nestes níveis interrompem qualquer fluxo de comércio. Entretanto, uma trégua de 90 dias foi anunciada, marcando o início das negociações bilaterais. Dadas as incertezas e potenciais impactos das negociações, esse assunto demandará atenção para os próximos desdobramentos econômicos.

O Fed, na reunião de maio, manteve a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, em linha com o esperado, reforçando que a política monetária está bem posicionada para responder a desenvolvimentos futuros. O presidente do banco central sinalizou que, embora os riscos de alta para a inflação e a taxa de desemprego tenham aumentado, o Fed seguirá paciente nos próximos movimentos.

Assim, no mês de abril de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território mistos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +0,77% e -0,76%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +10,17% e +10,59%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,66% e -2,17%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +20,58 e +21,05% nos últimos 12 meses.

BRASIL

O mercado nacional, por sua vez, se beneficiou do movimento de rotação dos investimentos dos EUA para outras economias. Assim, a curva de juros apresentou queda, consequentemente, a bolsa e o Real se valorizaram.

Na parte fiscal, a ausência de sinais de consolidação estrutural continua a alimentar dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e a efetividade da política monetária. A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 foi enviada para o Congresso mantendo a trajetória de meta de superávit primário, mas as previsões de crescimento econômico acima do consenso e subestimação do crescimento dos gastos, mantém o ceticismo do mercado com ao alcance da meta.

A atividade econômica começa a dar sinais de desaceleração, com a perda de fôlego no consumo das famílias. Apesar disso, o mercado de trabalho segue resiliente. No crédito, o alívio proporcionado pela migração de dívidas para a nova linha de consignado privado pode gerar alívio do comprometimento de renda das famílias, mas o impacto sobre a demanda agregada segue incerto.

Em conformidade com as expectativas do mercado, presentes no Boletim Focus, em meados de maio, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,75%.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 02.05.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,40% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes. Com isso, apresentou uma valorização de +3,69% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +12,29% e de +7,26% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,65	5,55	5,53	▼ (3)	148	5,51	112	4,50	4,51	4,51	= (1)	142	4,52	109
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,97	2,00	2,00	= (2)	112	2,00	71	1,60	1,70	1,70	= (2)	106	1,70	69
Câmbio (R\$/US\$)	5,90	5,90	5,86	▼ (1)	119	5,85	84	5,99	5,95	5,91	▼ (5)	117	5,91	83
Selic (% a.a)	15,00	15,00	14,75	▼ (1)	144	14,75	102	12,50	12,50	12,50	= (14)	137	12,50	98
IGP-M (variação %)	5,10	4,84	4,98	▲ (1)	75	4,96	54	4,52	4,59	4,52	▼ (1)	67	4,50	50
IPCA Administrados (variação %)	5,06	4,75	4,63	▼ (4)	104	4,52	80	4,28	4,28	4,28	= (6)	96	4,28	76
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,30	-55,90	-55,90	= (2)	37	-55,90	21	-50,60	-51,00	-52,90	▼ (1)	37	-52,90	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (5)	38	75,96	23	79,51	79,40	78,60	▼ (1)	36	78,60	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (20)	34	70,00	18	70,00	70,00	70,00	= (6)	34	70,00	18
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,79	65,90	65,80	▼ (1)	55	65,40	38	70,01	70,35	70,18	▼ (1)	52	69,95	36
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (19)	65	-0,60	46	-0,70	-0,67	-0,64	▲ (1)	62	-0,60	44
Resultado nominal (% do PIB)	-9,00	-9,00	-9,00	= (5)	49	-8,80	34	-8,50	-8,55	-8,51	▲ (1)	48	-8,50	33

Relatório Focus de 02.05.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB e reduzidas para a Inflação, taxa Selic e Câmbio

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,53%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,51%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 14,75%. Já, para o final de 2026, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

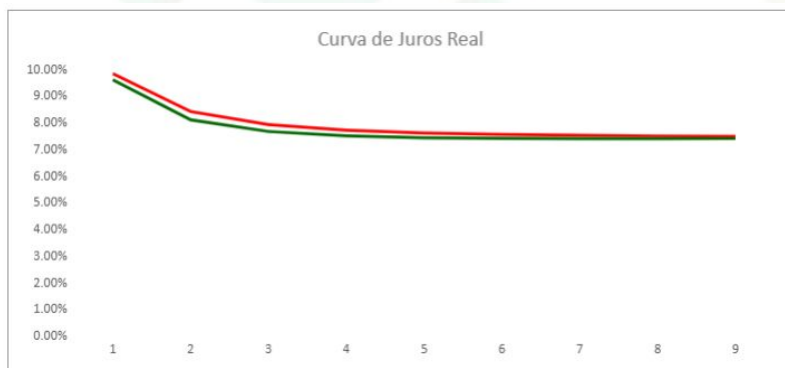
PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 2,00%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,86. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,91.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa real de juros de 7,40% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	9.83%	9.60%
2	8.41%	8.10%
3	7.92%	7.66%
4	7.71%	7.50%
5	7.61%	7.43%
6	7.55%	7.40%
7	7.52%	7.40%
8	7.50%	7.40%
9	7.48%	7.40%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,25% a.a. para 9 anos.

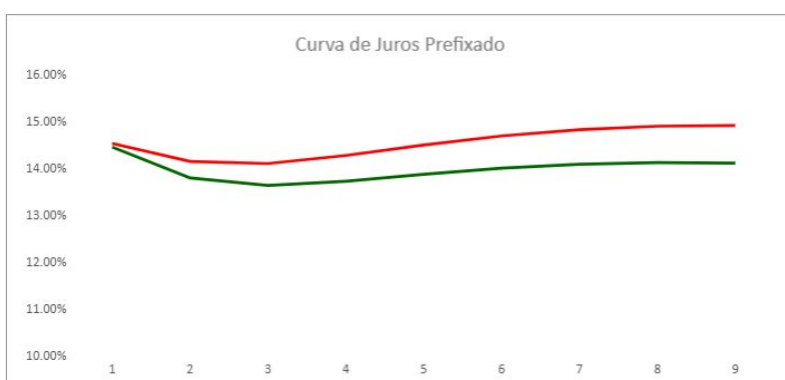
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	4.28%	4.43%
2	5.29%	5.27%
3	5.73%	5.54%
4	6.09%	5.79%
5	6.40%	6.00%
6	6.64%	6.14%
7	6.80%	6.23%
8	6.89%	6.26%
9	6.92%	6.25%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,11% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	14.53%	14.45%
2	14.14%	13.79%
3	14.10%	13.63%
4	14.27%	13.72%
5	14.50%	13.87%
6	14.69%	14.00%
7	14.83%	14.08%
8	14.90%	14.12%
9	14.91%	14.11%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024								2025				No ano (2025)	12 meses
	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril		
Renda Fixa														
IMA-S	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	1.05%	4.17%	11.70%
CDI	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	4.07%	11.45%
IRF-M 1	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	1.23%	4.60%	11.11%
IMA-B5	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	1.76%	4.92%	9.37%
IDKa IPCA 2A	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	1.90%	5.06%	9.08%
IMA-GERAL	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	1.68%	5.24%	9.06%
IRF-M	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	2.99%	7.76%	8.52%
IRF-M 1+	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	3.86%	9.54%	7.20%
IMA-B	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	5.62%	4.55%
IMA-B5+	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	6.12%	1.40%
IDKa IPCA 20A	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	0.72%	3.91%	-9.43%
Renda Variável														
IDIV	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	3.88%	10.30%	12.29%
IVBX-2	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	8.81%	15.96%	8.79%
Ibovespa	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	12.29%	7.26%
IBrX - 100	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	3.33%	11.78%	6.88%
IBRX - 50	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	2.55%	10.73%	6.70%
ISE	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	10.48%	18.71%	5.39%
IFIX	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	9.51%	0.91%
SMLL	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.47%	18.10%	0.07%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	0.21%	-15.51%	23.67%
S&P 500	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-2.17%	-13.44%	21.05%
MSCI ACWI	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-0.66%	-9.43%	20.58%
S&P 500 (M. Orig.)	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-0.76%	-5.31%	10.59%
MSCI ACWI(M.Orig.)	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	0.77%	-0.93%	10.17%
Índices Econômicos														
SELIC	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	4.07%	11.45%
DÓLAR	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-1.42%	-8.58%	9.46%
IGP-M	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.24%	1.23%	8.50%
IPCA	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	0.43%	2.48%	5.53%
INPC	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	0.48%	2.49%	5.32%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	0.90%	4.42%	11.84%
INPC + 6% a.a.	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	0.95%	4.42%	11.61%
IPCA + 5% a.a.	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	0.82%	4.10%	10.78%
INPC + 5% a.a.	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	0.87%	4.11%	10.56%
IPCA + 4% a.a.	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	0.74%	3.78%	9.73%
INPC + 4% a.a.	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	0.79%	3.79%	9.51%